

## \*HINO DA CONJURAÇÃO DOS BÚZIOS

“ Liberdade e Igualdade”

Igualdade, e liberdade,  
No Sacrário da razão,  
Ao lado da sã justiça  
Preenchem o meu coração.

### Décimas

#### I

Se a causa mortis dos entes  
Tem as mesmas sensações  
Mesmos organos, e precizoens  
Dados a todos os viventes,  
Se a qualquer suficientes  
Meios da necessidade,  
Remir deo com equidade;  
Logo são imprescritíveis  
E de Deus Leys infallíveis  
Igualdade, e liberdade.

#### II

Se este dogma for seguido  
E de todos respeitado,  
Fará bemaventurado,  
Ao povo rude, e polido.  
E assim que florecido  
Tem da América a Nação!  
Assim fluctue o Pendão  
Dos Francezes, que a imitarão  
Depois que affoutos entrarão  
No Sacrário da razão.

#### III

Estes povos venturozos  
Levantando soltos os braços,  
Desfeitos em mil pedaços  
Feros grilhoens vergonhosos,  
Jurarão viver ditozos,  
Izentos da vil cobiça  
Da impostura, e da preguiça

Respeitando os Seos Direitos,  
Alegres e satisfeitos  
Ao lado da sã Justiça

IV

Quando os olhos dos Baianos  
Estes quadros divisarem,  
E longe de si lançarem  
Mil despóticos tyranos,  
Nas suas Terras serão!  
Oh doce commoção  
Experimentão estas venturas,  
Se ellas, bem que futuras  
Preenchem o meo coração.

\* Poema de autoria atribuída ao Prof. Francisco Muniz Barreto.

Fonte: RUI, Affonso. A primeira revolução social brasileira. Salvador, Tipografia Beneditina, 1951.